

0186 - CINEMA E DIREITOS HUMANOS - Alexandre Branco Borges (FAAC, UNESP, BAURU), João Perussi (FAAC, UNESP, BAURU), Clodoaldo Meneguello Cardoso (FAAC, UNESP, BAURU) - aborges.rtv@gmail.com.

Introdução: O projeto Cinema e Direitos Humanos surgiu para proporcionar a produção cinematográfica universitária de qualidade técnica e teórica baseada nos direitos humanos e, dessa forma, promover mostras e debates nos diversos campi da UNESP e em outras universidades ou organismos públicos e particulares. **Objetivos:** Estimular a produção de material audiovisual e cinematográfico com conteúdo baseado nos direitos humanos e também a sensibilização a respeito da dignidade humana, por meio de imagens. Estimular o debate sobre os direitos humanos como componente da formação ético-política acadêmica que fundamentam a convivência humana democrática pluralista, igualitária e solidária, - Oferecer oportunidade para os alunos exporem suas idéias e propostas para um mundo com mais igualdade, solidariedade, paz e com menos violência, - divulgar as diretrizes do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Métodos:** Os estudos e as atividades seguem as diretrizes do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006), ainda em fase de implantação em todo o país. A Educação em Direitos Humanos, fundamentada numa concepção dialética, crítica e histórica da sociedade, tem com eixo articulador dos valores ético-políticos fundamentais, os seguintes aspectos: - o ser humano como um sujeito de direitos desde a tenra idade; - a construção do sujeito na vivência coletiva, solidária e democrática com outros sujeitos; - a sensibilidade para com a condição humana do outro; - a percepção, aceitação da diversidade e a convivência com o outro com suas diferenças; - igualdade sócio-econômica como condição da efetiva igualdade de direitos; - o meio ambiente como espaço público democrático a ser apropriado e cuidado por todos. **Resultados:** partir do contato com a comunidade periférica Jardim Nicéia, em Bauru, realizado por meio da participação no Observatório de Estudos em Direitos Humanos da UNESP (OEDH) percebemos a falta de acesso às artes que o bairro possuía. Como resultado temos o filme de média-metragem "Abel contra o muro" de duração de 55 minutos aprox. que foi gravado na comunidade periferia de Bauru chamada Jardim Nicéia. O filme contou com uma equipe de 40 pessoas e mais de 60 figurantes, todos moradores da comunidade. Os parceiros foram 4 produtoras da cidade de Bauru e também grupos de teatro. Além disso o filme possui legenda em 6 idiomas e será enviado para festivais do mundo. Em setembro em parceria com Circuito Fora do Eixo o filme fará uma turnê pelo interior paulista durante 15 dias, promovendo também os debates em Direitos Humanos.